

SERRAVES

Crataegus monogyna Jacq.

640 Exemplares no Parque



Família

Rosaceae

Nome Comum

pirliteiro, escambrulheiro, espinha-branca, cambroeira, espinheiro-alvar, espinheiro-branco, espinheiro-ordinário, estrapoeiro, estrepeiro, pirliteiro, abronceiro, escalheiro

Origem

Grande parte da Europa, Ásia e Norte de África.

Tipo de Origem

[autóctone](#)

Autor

Jacq.

Descrição

É um [arbusto](#) ou pequena [árvore caducifólio](#), de 2 a 5 m de altura, podendo atingir 10 m, bastante ramificado e [espinhoso](#). A [casca](#) é castanha e fendida. As folhas são [simples](#), alternas, com [pecíolo](#) bem desenvolvido e lâmina obovada, espatulada, fendida mais ou menos profundamente em 3 a 7 lóbulos desiguais e estreitando, em forma de cunha, na base; são algo coriáceas, glabras, [verde-escura](#) na [página](#) superior e lustrosas; as estípulas são inteiras, grandes e foliáceas, com a margem dentada. [Inflorescência](#) em corimbos, de flores com 5 pétalas obovadas livres, branco-rosáceas. O [cálice](#) possui 5 sépalas. O [gineceu](#) contém 1 [estilete](#) branco-esverdeado e o [androceu](#) numerosos estames com anteras rosadas. O fruto é um pirenário ([pomo](#) com um só [caroço](#)), [globoso](#) ou ovóide, vermelho-vivo, coroado por sépalas deflexas geralmente um pouco mais compridas que largas; com um só [caroço](#), não comestível.

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[arbusto](#)

Início de Floração

março

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

pirenário

Consistência do Fruto

camudo

Maturação do Fruto

agosto

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

corimbo

(inflorescência tipo cacho, na qual as flores, devido ao desigual comprimento dos eixos (os inferiores muito mais longos), se situam mais ou menos ao mesmo nível. O corimbo também pode ser simples ou composto.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

lobulada

(que está dividido em lóbulos (recortes pouco profundos, que não chega a metade do órgão).)

Limbo da Folha

obovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo, mas com a parte mais larga junto ao ápice.)

Habitat

Locais frescos, húmidos, colonizando vulgarmente margens de cursos de água e bosques de folhosas.

Observações

O pilriteiro, apesar de ser um **arbusto** silvestre, é muito frequente como planta **ornamental**, sendo muito decorativo quando em **floração** ou **frutificação**. Dão alimento e refúgio a numerosos animais pequenos (insetos, aves canoras, pequenos mamíferos), pelo que é necessário conservá-lo, não só no seu estado **natural**, mas também em jardins e parques. O nome do género provém do adjectivo grego *Krataios*: forte, **robusto**, alusivo à sua madeira que é duríssima, e muito resistente, de cor branca ou rosada, apreciada em tornearia e boa como combustível e para fabrico do carvão. O nome *monogyna*, provém do grego *mono* = um e *gynos* = **pistilo**. É uma planta melífera.

Aplicações

Com interesse **ornamental**. Em certos países os seus frutos são utilizados na preparação de bebidas alcoólicas. Os frutos são ainda utilizados pelas suas propriedades diuréticas e adstringentes, atualmente são-lhe atribuídos ação de hipotensores. A **flor** do pilriteiro é utilizada em infusão, como regulador do ritmo cardíaco e goza também de propriedades sedativas. O pilriteiro pode ser utilizado como porta-enxerto de pereiras. Utiliza-se para formar sebes espinhosas resistindo bem às podas. Recomendada para zonas urbanas poluídas e zonas litorais.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

